Boletim Específico da Rede Municipal de Ensino

SINTEGO
GENTE QUE TRABALHA A EDUCAÇÃO
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE GOIÁS
filiado à CNTE CUT BRASIL

Nº 081 . Gestão 2021/2025 Goiânia, Abril de 2022

SE A GREVE FOI VITORIOSA?!

VOCÊ É QUEM DIRÁ, TRABALHADOR/A DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Os/as trabalhadores/as em Educação, do município de Goiânia, tem seus reajustes definidos em Leis. A Lei Federal do Piso para os/as professores/as (nº 11.732/08), Lei Municipal (nº 9.528/15) e a Lei Municipal para a Data-Base (9.850/16).

Para 2022, segundo a Lei Federal, o percentual de reajuste para os/as professores, baseado no valor custo aluno, foi de 33,24% e o SINTEGO sempre defendeu o reajuste do percentual do Piso que, pela Lei, precisa ser aplicado na carreira.

Desde, janeiro, quando as audiências com o Executivo Municipal iniciaram, o esforço do SINTEGO foi no sentido de fazer com que a gestão entendesse e respeitassem tanto a Lei que confere o percentual do Piso, quanto à Data-Base e a necessidade de cumprimento do Plano de Carreira dos/as Administrativos/as.

O descontentamento com a gestão estava sendo anunciada pela categoria que, no caso dos/as Administrativos/as, estavam há três anos de salários congelados e professores/as há 2 anos sem o Piso.

A insatisfação anunciada por todos/as trabalhadores/as da Educação do município só cresceu mediante às atuais propostas apresentadas pela prefeitura, o que culminou na deflagração da greve no dia 15 de março.

Na terça-feira, 12 abril, dia em que a greve completava 29 dias, a Prefeitura apresentou nova proposta que foi aceita pela categoria, em retomada de Assembleia, convocada pela SINTEGO.

ACOMPANHE TODA A EVOLUÇÃO DA GREVE ATÉ O SEU DESFECHO

ASSEMBLEIA PRAÇA DO TRABALHADOR

No dia 04/03 a proposta de apenas 7,5% para o Piso dos/as Professores/as e apenas as duas (2020 e 2021) Datas-Bases de 9,32% para os/as Administrativos/as, foi rejeitada pela categoria.

ASSEMBLEIA DELIBERA ESTADO DE GREVE

SINTEGO convoca Assembleia em 10 de março, para apresentar a proposta feita pela prefeitura no percentual de 9,32% para os/as professores/as e data-base no percentual de 9,32% referente a 2020 e 2021 para os/as Administrativos/as da Educação.
Trabalhadores/as em Educação da Rede Municipal de Goiânia, deliberaram pelo Estado de Greve. A partir de então, toda a comunidade escolar foi informada a respeito da greve que poderia ser iniciada nos próximos dias, caso o Paço Municipal não apresentasse avanço.

ASSEMBLEIA DEFLAGRA A GREVE

Os/as trabalhadores/as da Rede Municipal de Educação de Goiânia, em Assembleia convocada pelo SINTEGO, em razão da Prefeitura de Goiânia não ter apresentado nenhum avanço nas propostas, insatisfeitos/as e indignados/as, aprovaram no dia 15 de março, a Greve da categoria por tempo indeterminado.

PANFLETAGEM NA CAPITAL

Os/as trabalhadores/as da Educação da Rede Municipal de Goiânia realizaram inúmeras panfletagens, em terminais de ônibus e feiras livres, onde toda a população foi conscientizada acerca dos motivos da greve, bem como, a importância do apoio da comunidade ao movimento grevista.

CARAVANAS NAS ESCOLAS

As unidades escolares da capital receberam diariamente, a Caravana do SINTEGO. Onde trabalhadores/as em greve, junto à direção do SINTEGO estiveram nas escolas e CMEIS da RME no intuito de agregarem mais colegas e instituições ao movimento. Foi uma ação muito significativa e de muito resultado para todos/as que se envolveram.

ATO NACIONAL PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Trabalhadores/as da Educação das Redes Estadual e Municipal de Goiânia realizaram no dia 16 de março, uma carreata, ato que faz parte do calendário nacional de lutas chamado pela CNTE por respeito a Educação e todos/as os/as trabalhadores/as das redes. A atividade, que também compôs o calendário de greve do município de Goiânia, teve como ponto de concentração o Paço Municipal e, em carreata, seguiu até a nova sede da ALEGO. "Queremos o nosso direto legítimo que a Lei do Piso e da Data-Base seja cumprida, que respeitem as carreiras, dos/as Professores/as e Administrativos/as. Precisamos de gente que respeite as leis, que realize concursos públicos. Paga o Piso e paga a data-base prefeito e governador", reafirma Bia.

ATO NO MP

No dia 18 de março, o SINTEGO realizou mais uma importante agenda do calendário de lutas da greve da RME de Goiânia, o Ato em frente ao Ministério Público de Goiás. Além de protocolar uma representação contra a Prefeitura de Goiânia no órgão, Bia se reuniu com a procuradora Dr. Cristiane Marques de Souza que atua na área da infância, juventude e educação.
"Pedimos o apoio do Ministério Público para ter a aplicação da meta 17, do Plano Nacional de Educação que é a valorização dos/as profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básica, de forma a equiparar o seu rendimento ao de demais profissionais com nível superior, é valorizar quem faz a Educação em Goiânia. Pelo cumprimento das Leis, para que

o MP esteja conosco nas negociações", disse Bia.
Em relação ao pedido realizado a resposta foi favorável. "Já estamos realizando, em âmbito nacional, um estudo para que uma diretriz única seja construída para todos os estados. No que for possível pode contar conosco", declarou Dra. Cristiane Marques.

CAFÉ COM LUTA – APITAÇO - NA SME

O Café com luta – apitaço – na SME, teve concentração e café da manhã em frente à sede da SME foi realizada no dia 21 de março com caminhada até a Praça Botafogo. Auxiliares de Atividades Educativas, Assistentes Administrativos Educacionais, Agentes de Apoio Educacional e Professores/as marcaram presença! Aqueles/as que fazem as escolas e CMEIS funcionarem estiveram em peso na atividade, e deixaram seu recado ao Secretário de Educação e ao Prefeito "Aqui está quem alfabetiza nossas crianças do município, quem faz a merenda nas escolas e nos CMEIS, quem deixa as escolas limpas para as crianças e para a comunidade, quem de fato faz a Educação! Valorize a Educação prefeito, a Educação está adoecida", reforça Ludmylla Morais, Secretária Geral do SINTEGO.

SOLICITAÇÃO DE APOIO AOS/AS VEREADORES/AS

No dia 23 de março, os/as trabalhadores/as da RME de Goiânia, juntamente com a diretoria do SINTEGO, estiveram na Câmara Municipal Goiânia, pedindo interlocução junto à Casa para que a greve seja resolvida, que estejam ao lado daqueles/as que os/as elegeram, para que cobrem junto a Prefeitura o cumprimento da Lei. "Nós estamos aqui para pedir que todos/as os/as vereadores/as estejam ao nosso lado. O nosso pedido é apenas um, que a Prefeitura de Goiânia cumpra a Lei. Lei do Piso, lei da Data-base", afirmou Bia no Plenário da Câmara Municipal.

ABRAÇO AO IMAS

No 10º dia de greve (25/4), os/as trabalhadores/as em Educação da capital, juntamente com o SINTEGO, estiveram em frente ao IMAS, realizando o Abraço ao IMAS. O Instituto, que deveria atender todos/as, não tem cumprido o seu papel e é um dos pontos reivindicados na greve da categoria. Os/as trabalhadores/as, após mobilização em frente ao Instituto, de mãos dadas, realizaram um abraço dentro do prédio ao coro de "O IMAS é nosso!" e todos/as juntos/as, lado a lado, pararam o trânsito da avenida Paranaíba.

PLENÁRIA DOS/AS ADMINISTATIVOS/AS ELEGE COMISSÃO PARA DISCUTIR NOVO PLANO DE CARREIRA

Os/as trabalhadores/as Administrativos/as (Agentes de Apoio Educacional, Assistentes Administrativos Educacionais, Auxiliares de Atividades Educativas) se reuniram 25 de março, para um importante compromisso, a discussão acerca da elaboração do novo Plano de Carreira de todos/as. A comissão, formada por trabalhadores/as que se dispuseram e tiveram o aval da categoria presente na última Plenária dos/as Administrativos/as. A comissão tem o desafio de reformular o Plano de Carreira dos/as Administrativos/as, convocar o Fórum Permanente dos/as Administrativos/as e apresentar o que foi discutido durante os encontros.

ATO NO TCM

O SINTEGO, juntamente com os/as trabalhadores/as da Educação do Município realizaram na tarde do dia 29/03, o Ato em frente ao Tribunal de Contas do Município com carreata pelas ruas da capital recebendo apoio da população, até a Secretaria Municipal de Educação.
"Estamos aqui hoje, para pedir que o TCM realmente mostre as contas. Pois não adianta só falar na mídia que não tem dinheiro. Pedimos ao Tribunal para que nos ajude a fazer o que já fazem de ofício. São três anos sem data-base e reajuste zerado em 2021", afirmou Bia.
O SINTEGO foi recebido pelo presidente do Tribunal de Contas do Município, Joaquim de Castro e pelo conselheiro Sérgio Cardoso, que afirmou que irá ajudar os/as trabalhadores/as no que diz respeito às contas.

ASSEMBLEIA REJEITA NOVA PROPOSTA

Prefeitura rompe silêncio, depois de 17 dias de greve, retoma o diálogo e realiza nova proposta que é levada pelo SINTEGO à categoria.

No dia 04 de Abril, trabalhadores/as da Educação da Capital, estiveram em Assembleia, convocada pelo SINTEGO, onde a proposta aos/as administrativos/as foi: Data-Base 2020 e 2021 (9,32%) em Abril, Data-Base 2022 (Aproximadamente 12%) em Maio, Criação do Auxílio Transporte ($250), Discussão do Plano de Carreira no 2º Semestre. Aos/as Professores/as: 10,16% em Abril, 50% de reajuste do Auxílio Transporte e Locomoção em Abril. Ao coro de "A greve continua", os/as trabalhadores/as não aceitaram as propostas tanto para os/as administrativos/as, quanto para os/as professores/as e votaram pela continuidade da greve.

VIGÍLIA NA CÂMARA

A partir do dia 4 de abril, os/as trabalhadores/as realizaram diariamente vigília na Câmara Municipal de Goiânia. Pois, o projeto poderia chegar a qualquer momento. A categoria esteve presente na galeria e corredores da Câmara, ocupando a "Casa do Povo" que é nossa! Na oportunidade, mais uma vez, todos/as não mediram esforços para pedir aos/as vereadores/as que ficassem ao lado da Educação. O Projeto chegou na casa no dia 6 de abril.

NOVA ASSEMBLEIA FOI CONVOCADA E FOI SUSPENSA

Com o compromisso e intervenção da Câmara Municipal, o Paço sinaliza avanços na proposta e nova Assembleia foi convocada para o dia 11 de abril.

A Assembleia que contava com a apresentação de nova proposta não pôde ser concluída em função da não oficialização da proposta sinalizada.

O SINTEGO aproveitou a ocasião para que a Drª Leyriane, Controladora do Jurídico do SINTEGO, fizesse esclarecimentos à categoria sobre a Lei da Greve.

Na sequência, a Presidenta do SINTEGO, propôs à categoria que a Assembleia fosse suspensa e que a mesma fosse retomada mediante nova proposta do Paço Municipal.

Assim, a greve deu continuidade e a categoria ficou de sobreaviso que a retomada da Assembleia seria convocada a qualquer momento.

EM RETOMADA DE ASSEMBLEIA, CATEGORIA ACEITA PROPOSTA E DECRETA O FIM DA GREVE

A greve da Rede Municipal de Educação de Goiânia, teve no dia 12 de abril, quando completou 29 dias, o seu fim. Os/as trabalhadores/as aceitaram as propostas apresentadas, pela prefeitura, tanto para os/as professores/as, quanto para os/as administrativos/as.

Veja ao lado de onde partimos e onde, por meio da luta, chegamos:

PROPOSTA INICIAL

A proposta inicial para os/as **professores** PII foi de 7,5% e que os PI chegassem até o Piso Nacional.

Para os/as **administrativos** a proposta era de pagamento apenas dos 9,32% referentes aos anos de 2020 e 2021.

PROPOSTA FINAL

APROVADA PELA ASSEMBLEIA EM 12/04

Para professores/as o pagamento de 10,16% agora em abril e 4,84% a partir de maio. Com reajuste 50% para o auxílio locomoção e transporte, e reajuste de 15% na regência.

Para os/as administrativos/as o pagamento da data-base de 9,32%, referentes a 2020 e 2021, em abril. A de 2022 em maio (aproximadamente 12%), além da implementação do auxilio transporte e locomoção para todos/as no valor de R$300 (trezentos reais). E a discussão do Plano de Carreira no 2º semestre.

Expediente

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás - SINTEGO . Presidenta: Bia de Lima . **Sec. de Imp. e Divulgação:** Napoleão B. Ferreira da Costa . **Jornalista Responsável:** Marielly Dias . **Revisão Final:** Ludmylla Morais . **Diagramação e arte:** Luciana Quixabeira . **Instagram:** @sintego . **Face:** Facebook/sintego . **Site:** www.sintego.org.br . **Fotos:** arquivo SINTEGO e CUT-GO . **Impressão:** Editora Kelps . **Tiragem:** 10.000 exemplares.